

FÓRUNS PARTICIPATIVOS “ENVELHECER COM QUALIDADE”

Enquadramento

O envelhecimento demográfico é uma realidade não só ao nível nacional, mas também ao nível europeu. Em quase todos os documentos estratégicos sobressai a preocupação com a situação do envelhecimento demográfico, quer do ponto de vista da sustentabilidade do sistema de pensões, quer do ponto de vista do mercado de trabalho, ou seja, pelo aumento da idade da reforma. Do ponto de vista das políticas, envelhecer ativamente passa quase sempre por esta ideia de manter por mais tempo as pessoas no mercado de trabalho, o que não deixa de ser apenas um lado da questão. Envelhecer ativamente significa muito mais do que estar ativo no mercado de trabalho. Significa, por exemplo, não estar em situação de pobreza e exclusão e tudo o que esta envolve do ponto de vista social e pessoal.

Tendo presente a ideia de que envelhecer é um processo que nos acompanha desde o momento em que nascemos, tudo o que seja obstáculo a um envelhecimento saudável deve ser combatido ou prevenido.

Já em 1991 as Nações Unidas reafirmando a defesa dos direitos humanos fundamentais, adotaram os princípios para as pessoas idosas e encorajaram os Governos a incorporar os mesmos nos seus programas e políticas nacionais. São eles: a *independência*, ou o reconhecimento de que as pessoas idosas deveriam ter acesso a todos os meios necessários para viver, acesso ao emprego, à educação e à sua casa; a *participação*, e o apelo à expressão da cidadania, ao direito ao associativismo, ao direito a participar ativamente na sociedade e, principalmente, na definição das políticas que a eles sejam dirigidas; aos *cuidados* (à *assistência*), e o reconhecimento da importância do acesso à saúde e proteção, da relação com a família e, no caso dos idosos institucionalizados, o respeito pelos direitos humanos e pela sua liberdade; à *realização pessoal*, ou seja, o direito a desenvolver as suas capacidades e a ser útil na sociedade; e, por fim, à *dignidade* e o respeito pela sua condição independentemente da sua idade, género, etnia, deficiência, entre outros, e a sua liberdade face à violência e abuso, quer físico, quer mental.

Estes princípios destacam sobretudo a importância que o envelhecimento e as pessoas idosas têm na sociedade no seu todo, e o impacto que as várias políticas que são definidas podem ter na promoção (ou não) do bem-estar desta população. Por este motivo e porque cada vez mais é fundamental que se olhe para o envelhecimento como um estado a que todos querem chegar de forma saudável e com qualidade de vida, é importante mudar mentalidades e combater os estereótipos que ainda existem relativamente à idade e ao papel que os idosos desempenham na sociedade. Estes estereótipos são entraves claros à própria definição das políticas dirigidas a esta população. Se pretendemos um envelhecimento positivo devemos promover uma mudança na forma como a sociedade olha para os idosos e entende as suas potencialidades. Para este efeito a mobilização à participação das pessoas é um princípio central. Não podemos continuar a desenhar políticas, projetos e ações sem criar espaços adequados à participação das pessoas, onde estas podem dizer em primeira voz o que pretendem para

o seu envelhecimento e, assim, também contribuir para moldar e mudar a forma como as pessoas idosas são vistas pela sociedade, pelas atuais e futuras gerações.

Tendo por base a experiência do Núcleo da Guarda nos últimos anos e o facto da temática do envelhecimento ativo ser central para a EAPN Portugal, pretende-se em 2017 dinamizar um conjunto de fóruns que não só permitam ouvir as pessoas mais idosas, mas também garantir que as suas necessidades e propostas de ação possam chegar a outras instâncias através do trabalho que a Organização realiza de lobby e acompanhamento das políticas sociais.

Objetivo geral

Identificar um conjunto de recomendações que visem a promoção de um Envelhecimento Positivo/saudável.

Objetivos específicos

- Identificar junto das pessoas idosas as suas perceções relativamente ao envelhecimento positivo/saudável e o que elas consideram fundamental para garantir esse envelhecimento.
- Delinear um conjunto de propostas de intervenção que possam ser colocadas em prática do ponto de vista político com vista promover um envelhecimento saudável.
- Combater os estereótipos associados às pessoas idosas e garantir a promoção de uma atitude positiva relativamente ao envelhecimento e às pessoas idosas.

Resultados

- Recolher as perceções que as pessoas têm sobre o envelhecimento positivo/saudável, como este é promovido (ou não) ao nível local e nacional e um conjunto de recomendações sobre as mudanças que devem ser realizadas para se conseguir um envelhecimento de qualidade.
- A nível nacional estas informações e as dos restantes distritos serão trabalhadas e reunidas num relatório que posteriormente será divulgado publicamente. Será também elaborada uma Declaração para a Promoção de um Envelhecimento Positivo/Saudável.
- A nível local pretende-se dar a conhecer os resultados do fórum participativo junto dos parceiros de CLAS, no sentido de promover o debate acerca das ideias/sugestões/propostas apresentadas para serem trabalhadas a nível concelhio.

Operacionalização

- Realização de Fóruns Participativos “Envelhecer com Qualidade”

Periodicidade: pelo menos 1 Fórum por cada concelho que aderir ao Projeto

Duração de cada Fórum: cerca de 3 horas

Metodologia dos Fóruns: World Café – mesas de trabalho, 1 questão por cada mesa, todos os participantes circulam pelas mesas de trabalho e deixam a sua opinião sobre os diversos temas. Cada mesa tem um dinamizador que vai contextualizando as pessoas e anotando as principais conclusões.

Destinatários

Pessoas com mais de 55 anos não institucionalizadas (mas que podem frequentar centros de convívio, academias seniores ou outras associações/grupos).

Programa dos Fóruns

- Receção dos Participantes e Enquadramento da Atividade
- World Café
- Apresentação de Conclusões
- Recolha de Mensagens e Encerramento